

DER-MG completa 76 anos com projetos em todo o estado

Qua 04 maio

A linha do tempo do [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#) demonstra que, ao longo de 76 anos de história, o departamento promoveu atividades diárias, seja realizadas na construção e manutenção das vias e prédios públicos ou na fiscalização do transporte de bens e pessoas. Comemorar, nesta quarta-feira (4/5), o marco da criação do órgão é ter a certeza de que muito se fez e que ainda há muito para seguir cumprindo sua missão com a população de Minas Gerais.

Em Belo Horizonte, a programação do aniversário do DER-MG começou às 9h, na sede do órgão (Avenida dos Andradas 1.120, Centro), com hasteamento das bandeiras, apresentação da Banda de Música da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e o início das atividades educativas do departamento na campanha Movimento Maio Amarelo.

Para o diretor-geral do departamento, Robson Santana, a história do DER-MG sempre esteve ligada aos inúmeros servidores e profissionais que se dedicaram à prática das atividades de projeto, construção, manutenção, operação de rodovias, segurança, educação para o trânsito, transporte de passageiros e, recentemente, na condução de projetos e construções das edificações e equipamentos públicos de Minas Gerais.

“Consciente do papel que deve desempenhar junto ao público, o DER-MG mantém o foco no aprimoramento dos padrões de eficiência, tecnologia, qualidade e segurança para os usuários, seguindo as metas da [Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade \(Seinfra-MG\)](#)”, acrescenta Robson Santana.

O secretário de Estado de Infraestrutura, Fernando Marcato, destaca que os trabalhadores do DER-MG assumiram mais um importante desafio em 2022, que é conduzir o maior pacote de obras rodoviárias da última década: o Provias. “Isso reforça a grandeza e a relevância dessa instituição para o desenvolvimento do estado. São 76 anos de um trabalho que fez e faz a diferença na vida dos mineiros”, ressalta.

Provias

Com mais de R\$ 2 bilhões em investimentos, o Provias vai requalificar trechos da malha mineira com obras de pavimentação, construção de pontes e recuperação funcional das rodovias.

Reflexos econômicos positivos também são esperados com a realização do Provias. A expectativa é que sejam gerados pelo menos 8 mil empregos diretos e 24 mil indiretos com a execução das obras.

No total, serão 55 obras de recuperação funcional em 1.770 quilômetros da malha rodoviária e 44

empreendimentos pavimentações e construção de pontes, que somam cerca de 807 quilômetros.

História

Nos anos 20 do século passado, a construção e a conservação de estradas de rodagem eram de responsabilidade dos municípios, ficando para o Estado apenas as consideradas mais importantes. Como primeira solução para resolver o problema foi criada a Inspetoria Geral de Estradas, subordinada à Secretaria de Viação e Obras Públicas.

Com a criação do Fundo Rodoviário Nacional pelo Governo Federal, em 1945, disponibilizando auxílio financeiro aos estados, a criação de um departamento ou repartição de estradas de rodagem tornou-se inevitável. Nascia, então, em 4 de maio de 1946, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais, que seria o responsável pelo gerenciamento da parcela do Fundo Rodoviário Nacional que cabia ao estado de Minas Gerais.

Registros da época dão conta de que a rede rodoviária recebida pelo DER-MG era formada por estradas "carroçáveis" e/ou de "estiagem", pois somente podiam ser utilizadas durante o período seco. Tal situação só começou a mudar durante o governo de Juscelino Kubitschek (1951-1954), quando coube ao DER-MG uma parcela considerável dos encargos previstos no programa de obras baseado no binômio " energia e transporte", lançado no período.

O orçamento do DER-MG, que entre 1950/1951 havia aumentado em 9,3%, foi acrescido em 282% entre 1951/1952, a fim de possibilitar a viabilização das obras e aquisição dos equipamentos necessários. Iniciaram-se, também, as pesquisas e ensaios técnicos de tipos de pavimentos econômicos, duráveis e resistentes adequados às rodovias de Minas Gerais.

Milagre econômico

Na década de 70, o órgão trabalhava na construção das estradas mineiras no mesmo ritmo que o "milagre econômico brasileiro" chegava ao seu apogeu. Na época, o DER-MG contava com 30 coordenadorias regionais que se reportavam diretamente ao diretor-geral, provocando uma sobrecarga em suas atribuições. Para equacionar a situação e adequar-se à nova realidade, diversos modelos estruturais administrativos foram implantados.

Por meio de empréstimos internacionais, o DER-MG manteve suas máquinas trabalhando nos anos 80. Apenas no Vale do Jequitinhonha foram implantadas mais de mil quilômetros de novas rodovias. As estradas vicinais receberam atenção especial com a construção de centenas de quilômetros de vias que possibilitaram o escoamento da produção agrícola e a integração de pequenas vilas e comunidades rurais aos centros regionais.

Nos anos 90, com a extinção da Transportes Metropolitanos (Transmetro), além do gerenciamento do transporte intermunicipal mineiro, o DER-MG passou a ser responsável também pelo gerenciamento do transporte coletivo na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O DER-MG chegou à essa década com uma estrutura operacional composta da sede e de 40 coordenadorias regionais distribuídas por todas as regiões de Minas Gerais.

Melhorias

Em 2016, uma nova palavra é acrescentada ao nome do órgão, que passa a se chamar Departamento Edificações de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DEER/MG), por ter incorporado às atividades, as funções e o corpo de servidores do Departamento de Obras Públicas de Minas Gerais (Deop).

Com um corpo técnico altamente qualificado, composto por cerca de mil servidores, o DER-MG está presente em toda Minas Gerais. Além de uma sede em Belo Horizonte, são 40 unidades em cidades pelo mineiras desenvolvendo atividades relativas à edificação, construção e manutenção de estradas e rodovias, fiscalização, educação para a segurança no trânsito e elaboração, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Seinfra, de estudos, pesquisas e projetos que visam melhorias no tráfego e no trânsito.